

Citologia Esfoliativa Cutânea (citológico de pele)



Seu veterinário requisitou um exame citológico de pele ou ouvido para seu cachorro? Você sabe o que é? Para que serve?

A citologia diagnóstica consiste na extração de células provenientes de tecidos lesionados com o objetivo de determinar a natureza do processo patológico envolvido. De maneira mais rotineira, essa técnica é utilizada no diagnóstico oncológico, tanto na medicina humana quanto na veterinária, entretanto, é possível ampliar as fronteiras diagnósticas nas doenças infecciosas em animais domésticos, tendo em vista um conhecimento prévio dos aspectos clínicos e patológicos das doenças, bem como as características morfotintoriais dos agentes. Para o sucesso no diagnóstico, se faz necessário o conhecimento das técnicas básicas de coleta das amostras biológicas a serem analisadas, destacando a punção aspirativa por agulha fina (PAAF), imprint e swab. Os principais agentes detectáveis no exame citológico são os bacterianos, embora seja uma minoria passível de ser identificada por esta técnica; os fúngicos, especialmente os leveduriformes e por fim os protozoários. As informações precoces obtidas pela citologia são valiosas a ponto de evitar procedimentos cirúrgicos desnecessários quando as lesões se assemelham com neoplasias. Embora o exame citopatológico seja eficaz no diagnóstico de muitas doenças infecciosas, esta técnica não deve substituir outros métodos de diagnóstico, como histopatologia, microbiologia e imunohistoquímica.

O exame citológico de pele ou ouvido representa uma das mais úteis ferramentas diagnósticas em dermatologia veterinária. É um exame rápido,

prático e que oferece ao médico veterinário informações importantes para o diagnóstico, acusando se há presença ou não de organismos infecciosos, células inflamatórias, entre outros.

Com o auxílio do exame citológico (que não substitui um exame citopatológico) o veterinário pode tomar decisões imediatas em sua rotina de atendimento, o que facilita em muitos diagnósticos.

As principais vantagens do exame citológico são a rapidez e a simplicidade com que se estabelece o diagnóstico do quadro mórbido. Acrescenta-se o fato de ser um método seguro, que não proporciona riscos à vida do paciente, não requerendo equipamento sofisticado, sedação ou anestesia para sua realização (Tvedten 1981, Mills & Griffiths 1984, Cowell & Tyler 1989a, Mills 1989, Peterson & Couto 1994, Wellman 1996, Guedes et al. 1997). De um modo geral, as amostras citológicas são facilmente obtidas, já que muitas formas de colheita são pouco invasivas e o grau de morbidade e/ou complicações tardias, associadas com as mesmas, são mínimas (Couto 1994).

O material pode ou não ser processado imediatamente, de acordo com o médico veterinário e seu protocolo de clínica. O exame traz bons resultados quando o material é representativo e devidamente analisado.

Em caso de alguma alteração na pele ou nos ouvidos do seu animal de estimação, consulte um Médico Veterinário o mais rápido possível. Não deixe para depois!

LARSSON & LUCAS; Carlos Eduardo e Ronaldo. **Tratado de medicina externa: Dermatologia Veterinária**. São Caetano do Sul/SP. Interbook, 2016.

Aplicação da citologia no diagnóstico de doenças infecciosas nos animais domésticos: revisão de literatura.

http://www.uece.br/cienciaanimal/dmdocuments/palestra02_p18_24.pdf

Estudo comparativo entre citopatologia e histopatologia no diagnóstico de neoplasias caninas.

http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S0100-736X2001000100006&script=sci_arttext&lng=pt